



**Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária do ano de 2025 da
Rede Nacional de Transparência e Acesso à Informação -
RedeLAI**
14 de maio de 2025

Período da Manhã

Abertura da Assembleia

- No dia 14 de maio de 2025, às 10h, teve início a 1ª Assembleia Geral Ordinária da RedeLAI de 2025, realizada em formato híbrido, com participação presencial em Brasília e remota por videoconferência. Foi a segunda assembleia ocorrida desde a criação da rede.
- A mesa de abertura foi composta pela Secretária Executiva da Controladoria-Geral da União (CGU), Eveline Brito; a Secretaria Nacional de Acesso à Informação da CGU, Livia Sobota; a Diretora de Recursos e Entendimentos de Acesso à Informação, Giane Pauxis; a Diretora de Articulação, Supervisão e Monitoramento de Acesso à Informação, Cibelle César de Amaral Brasil; e a Diretora de Governo Aberto e Transparência, Flávia de Holanda Schmidt.
- A Secretaria Nacional de Acesso à Informação, Livia Sobota, deu as boas-vindas aos participantes, destacando o papel da RedeLAI como instância de articulação para fortalecimento da transparência pública. Ressaltou a importância da reunião como oportunidade para alinhar expectativas, promover trocas entre os membros e definir os próximos passos estratégicos da Rede.
- A Secretária-Executiva da CGU, Eveline Brito, apresentou a estrutura do órgão, destacando a nova Secretaria Nacional de Transparência e Acesso à Informação como agente de defesa do cidadão na luta contra a corrupção. Além disso, ressaltou a importância do trabalho da RedeLAI e da articulação entre as diferentes instâncias para consolidação da política de acesso à informação.
- Em seguida, houve a apresentação das diretoras, considerando a nova estrutura da secretaria. Cada uma apresentou suas áreas de atuação, prioridades e expectativas para a atuação da RedeLAI.
- Cibelle Brasil - Diretora de Articulação, Supervisão e Monitoramento de Acesso à Informação - relatou a atuação no monitoramento da implementação da LAI no Poder Executivo Federal e o desenvolvimento de tecnologias para apoio a estados e municípios. Destacou também o trabalho de sistematização e divulgação de precedentes administrativos.
- Flávia Schmidt - Diretora de Governo Aberto e Transparência - explicou sobre a atuação da CGU no campo da transformação digital, dos dados abertos e do Portal da Transparência, colocando essa estrutura à disposição da RedeLAI para construção de parcerias que gerem valor concreto ao cidadão.
- Giane Pauxis - Diretora de Recursos e Entendimentos de Acesso à Informação - apresentou a missão de reduzir o tempo médio de resposta a recursos e as ações para aprimorar os entendimentos e orientações sobre a LAI, com escuta ativa da sociedade e dos entes federados.

Apresentação dos representantes

A reunião incluiu uma rodada de apresentações individuais dos membros, que destacaram suas expectativas e experiências relacionadas à transparência e acesso à informação. Dentre as partilhas realizadas, cabe destacar a fala de Luis Floriani, da Controladoria-Geral do Estado de Rondônia. Segundo ele, a RedeLAI é um importante como movimento federativo voltado à transformação institucional da cultura da transparência. Por essa razão deve: 1) ser fórum de discussão técnica de alto nível sobre acesso à informação; 2) ser suporte para aqueles entes que ainda estão em uma situação muito atrasada ou às vezes no zero em relação a implementação da LAI; e, 3) atuar para que a sociedade possa exercer melhor o seu papel de cidadão, com base na lei de acesso à informação.

Eleição do novo Conselho Diretivo da RedeLAI

- A coordenadora da rede, Secretária Livia Sobota, apresentou o calendário de eventos de 2025 que integrará a RedeLAI aos eventos de outras redes e setores da CGU cujos motes sejam o acesso à informação. Foi anunciada também a previsão de uma nova assembleia ordinária no segundo semestre de 2025.

- A Secretária expressou agradecimentos aos membros do conselho direutivo (CD) provisório por viabilizarem os trabalhos iniciais da rede.

- No momento de anunciar a lista de membros eleitos para o conselho direutivo da rede, Livia explicou o período de candidaturas para os interessados em participar do CD esteve aberto entre os dias 30 de abril e 07 de maio. A votação, por sua vez, teve início no dia 08 de maio e foi encerrada às 11h do dia da assembleia. Foi destacado que os três membros plenos mais votados terão mandatos de quatro anos, enquanto os demais membros plenos e colaboradores terão mandatos de dois anos.

- Lista dos membros plenos eleitos, em ordem decrescente de votação:

Município de São Paulo – Controladoria-Geral do Município (mandato de quatro anos)
Auditoria-Geral do Estado / Secretaria da Fazenda da Bahia (mandato de quatro anos)
Secretaria de Estado de Transparéncia e Controle do Maranhão (mandato de quatro anos)
Controladoria-Geral do Estado de Rondônia (mandato de dois anos)
Controladoria-Geral do Município de Curitiba (mandato de dois anos)
Controladoria-Geral do Município de Campo Grande (mandato de dois anos)

- Membros colaboradores eleitos: Open Knowledge Brasil e Transparéncia Brasil (mandato de dois anos).

- Livia agradeceu a participação de todos os candidatos e deu boas-vindas aos eleitos. Em relação ao trabalho do CD, reforçou que a CGU conta com o compromisso dos representantes eleitos e a importância da continuidade institucional, em caso de substituições internas nos órgãos representados, o que exigirá um processo de gestão do conhecimento no âmbito de todas as instituições. Por fim, deu destaque à diversidade regional dos eleitos como um elemento de contribuição para o êxito da Rede.

Concurso de Boas Práticas da RedeLAI

- Fernanda Calado, coordenadora-geral de Promoção de Governo Aberto, anunciou a intenção de promover uma primeira edição do Concurso de Boas Práticas da RedeLAI. O tema inicialmente sugerido foi "Transformação digital como meio de promoção da democratização do direito de acesso à informação". A intenção da rede ao promover o concurso deve ser ampliar o alcance para além dos operadores da Lei de Acesso à Informação (LAI) e promover diálogo com outras áreas da gestão pública. A organização do certame ficará a cargo do novo conselho diretivo, que elaborará regulamento e cronograma.
- A assembleia debateu o formato de participação no concurso (casos, artigos, práticas concretas), sendo indicado que o foco seja em iniciativas práticas.

Informes Gerais

A diretora de Governo Aberto e Transparência, Flávia Schmidt, prestou informações sobre os seguintes assuntos:

- Concurso de reuso de dados abertos: evento é parte da política de dados abertos, incentivando a inovação econômica e social;
- Programa de *Fellowship* para fortalecimento da agenda de transparência, para incentivar a participação de diversas regiões. Foco em engajamento de jovens líderes em governo e dados abertos. Direcionado ao público de 25 a 40 anos; e
- Plataforma Fala.BR. Consulta pública aberta, por meio do site Participa + Brasil, para coletar contribuições à plataforma.

Período da Tarde

Apresentações das ações da RedeLAI

Os coordenadores das ações da rede apresentaram o objetivo e o andamento dos trabalhos, conforme descrito a seguir:

- Ação 1 – Campanha “Conheça a Administração Pública. Pergunte.”: Ivony Lessa (Controladoria-Geral do Município - CGM São Paulo) apresentou a proposta do grupo, que é criar uma campanha nacional de comunicação com foco em ampliar o uso da LAI entre públicos diversos, como estudantes, conselheiros, jornalistas e servidores. Os materiais que serão disponibilizados como produtos da ação terão linguagem simples e adaptável a diferentes mídias sociais. O lançamento prevê uma live com foco em como fazer pedidos de informação e como recorrer em caso de negativa.
- Ação 2 – Estratégia “Município Transparente”: Vitor Ribeiro (Auditoria Geral do Estado da Bahia) destacou que o objetivo do trabalho é o desenvolvimento de um modelo de maturidade em transparência adaptado para municípios de até 50 mil habitantes. O grupo tomará como base a ferramenta de autoavaliação já existente na CGU. Além disso, prevê-se a elaboração de um manual prático para implementação, com finalização prevista para julho.

- Ação 3 – Acesso à Informação para Grupos Vulneráveis: Rafael Novo (CGU – Regional Amazonas) apresentou iniciativa voltada a ampliar o acesso à LAI por populações historicamente com pouca representação, como indígenas, ribeirinhos e quilombolas. Além do mais, destacou a importância de iniciativas com essa temática considerando que o perfil majoritário de solicitantes da LAI é de homens brancos, com nível superior e da região Sudeste. Novas adesões ao grupo podem ser feitas até 30 de maio. A ação prevê capacitações para lideranças comunitárias, com início da execução entre julho e outubro.

- Ação 4 – Modelos de Regulamentação da LAI: Abelardo Lopes (CGU – Regional Pernambuco) relatou que muitos municípios ainda não regulamentaram a Lei de Acesso à Informação. Nesse sentido, o grupo proporá duas normas-modelo: uma básica (para pequenos municípios) e outra de referência (para entes já avançados). Ademais, refletiu sobre a necessidade de reativar o debate sobre a cultura do acesso, além da regulamentação formal. O grupo está em formação e aberto à adesão. O prazo de elaboração das normas vai até outubro de 2025. Marina Atoji, representante da Transparência Brasil, destacou que já existem modelos que podem ser usados como base para o GT.

- Ação 5 – Banco de Boas Práticas: Hostílio Neto (Controladoria-Geral do Distrito Federal) explicou a ideia de reunir práticas bem-sucedidas de implementação da LAI em estados e municípios e as disponibilizar em um ambiente digital. O formato ainda está em definição. O grupo segue aberto a novos participantes.

- Livia Sobota tratou sobre a necessidade de atuação estratégica no âmbito das ações e de relacioná-las à missão da RedeLAI. Assim, destacou os padrões emergentes nas ações da RedeLAI: grupos focados em ampliação do alcance da LAI (engajamento, inclusão social, regulamentação) e grupos com foco em consolidação e inovação, como boas práticas e modelos de maturidade.

- A assembleia discutiu sobre as ações. As seguintes propostas e considerações foram apontadas pelo grupo:

- Criar um portfólio de ferramentas e referências acessíveis para pequenos municípios;
- Utilizar materiais existentes da sociedade civil, como os da Transparência Brasil, para a ação 4, que trata da regulamentação da LAI;
- Considerar que as ações da RedeLAI devem ter por objetivo a produção de ferramentas úteis. Portanto, diante de conteúdos e modelos já produzidos, deve-se avaliar a criação de uma “caixa de ferramentas” da RedeLAI, reunindo modelos, cartilhas e materiais de apoio para pequenos municípios;
- A representante da UDESC/Politeia colocou-se à disposição para apoiar o grupo responsável pela ação 5 (Banco de Boas Práticas);
- Na discussão sobre o papel da RedeLAI, diante da existência de outras ferramentas de avaliação e monitoramento, Lenira Albuquerque (CONTROL-RN) defendeu uso de rankings, que podem suscitar a ação em municípios que ainda não regulamentaram a LAI;
- Devem ser designados responsáveis técnicos da CGU para cada ação, além da coordenação articuladora já exercida;
- Criar um calendário comum de trabalho e entrega entre as ações, com estrutura padronizada de relatórios;
- A RedeLAI deve manter o equilíbrio entre apoio técnico e incidência institucional, considerando contextos diversos de acesso à informação (resistências diversas, falta de estrutura ou desconhecimento).

Planejamento Estratégico da RedeLAI

Neste momento, foi realizada escuta sobre o papel da RedeLAI enquanto fórum técnico de alto nível, como instância de apoio a entes em estágio inicial de implementação de políticas de transparência e de acesso à informação e como instrumento de fomento ao uso da LAI pela sociedade. Livia reforçou a importância de a RedeLAI definir claramente os seus obstáculos reais, inclusive considerando a teoria da mudança e qual ponteiro a rede deseja mover na política nacional de transparência e acesso à informação.

- Durante a reunião, os participantes trouxeram demandas por maior integração entre entes federativos, apoio técnico aos municípios, padronização de indicadores e ampliação da cultura de transparência. A assembleia destacou, ainda, a necessidade de apoio técnico aos pequenos municípios, com materiais acessíveis e padronizados; a promoção de cultura de transparência, rompendo com a mentalidade do sigilo; o fortalecimento do papel da rede como instância de articulação, geradora de estratégias e produtos compartilhados; integração entre diferentes frentes (transparência ativa, passiva, dados abertos, LGPD). Ademais, a diversidade regional e geracional dos membros da rede foi valorizada como um trunfo.

- Diversas falas trouxeram percepções complementares:

- Bruno Morassutti: rede pode colaborar com plataformas de compartilhamento de experiências e promover a escuta do cidadão.
- Haydée Svab: defendeu diagnóstico prévio do cenário da política de acesso à informação em estados e municípios antes de estabelecer a estratégia da rede. Nesse sentido, defendeu a necessidade de usar como base diagnósticos estruturados, como o mapeamento da regulamentação da LAI nos municípios. Por fim, apoiou a ideia do “kit de ferramentas” como meio de suporte técnico adequado à realidade dos municípios.
- Ivony Lessa: destacou a relação entre ouvidorias e pedidos LAI e propôs articulação entre ambos.
- Marina Atoji: enfatizou que a RedeLAI deve trabalhar com o acesso à informação como um direito ampliado, além da LAI.
- Letícia Araujo: a rede deve romper barreiras de comunicação e atuar junto aos setores e servidores que operam a informação.
- Steferson Ferreira: propôs adoção de três frentes estratégicas para atuação da rede, com base na fala de Luiz Floriani pela manhã. São elas: 1) RedeLAI como fórum de discussão técnica de alto nível sobre acesso à informação; 2) RedeLAI dando suporte para aqueles entes que ainda estão atrasados em relação a implementação da LAI; e, 3) RedeLAI atuando para que a sociedade possa exercer melhor o seu papel de controle. Sua sugestão foi acolhida por outros participantes.
- Pedro Henrique Planas: destacou o potencial da rede para trabalhar a conscientização dos gestores públicos sobre a LAI.
- Kassyo Modesto: pontuou a chegada de novas tecnologias como marco de mudança na cultura do acesso.
- Elaine Faustino: falou sobre construção de confiança e da rede como elo de suporte entre instituições.
- Luis Rocha: propôs padronização de *templates* de apresentação e encerramento de atividades até outubro, com espaço para planejamento para 2026 em novembro.
- Livia Sobota: reforçou a importância de definir claramente os problemas que a rede pretende resolver, promover gestão de conhecimento estruturada e diagnosticar os desafios reais como ponto de partida.

Encerramento

- Flávia Schmidt apresentou os informes finais e algumas conclusões da assembleia. Segundo ela, o conselho diretivo proporá ações de busca ativa por novos membros, a partir do planejamento estratégico. O foco deverá ser agregar membros que possam contribuir qualitativamente ao propósito que foi estabelecido para a RedeLAI, em detrimento de quantidade de membros.
- Livia Sobota agradeceu a participação de todos, reiterou o compromisso da secretaria com a coordenação democrática da rede e destacou que os próximos passos serão comunicados por e-mail, com espaço contínuo para diálogo e construção conjunta.

Participantes da assembleia:

Nome	Instituição	Modalidade de participação
Abelardo Lopes	Controladoria-Geral da União (Regional Pernambuco)	virtual
Ana Paula Pantoja Pinto	Controladoria-Geral do Estado do Pará	virtual
André Galego Boselli *	Artigo 19	presencial
Beatriz Faria de Almeida Loureiro	Controladoria-Geral do Estado de Minas Gerais	virtual
Bruno Schimitt Morassutti	Associação Fiquem Sabendo	presencial
Camila Soléra dos Santos	Controladoria-Geral do Estado do Mato Grosso do Sul	virtual
Carolina F. Falcão de Castro	Controladoria-Geral do Estado do Paraná	virtual
Cibelle Brasil	Controladoria-Geral da União	presencial
Clayton Gouvea Da Costa	Controladoria Geral do Estado de Mato Grosso do Sul	virtual
Cláudia Costa de Araújo Fusco	Controladoria-Geral do Município de Belo Horizonte	virtual
Eduardo Luiz Silva da Fonsêca	Secretaria de Fazenda do Estado do Piauí	virtual
Elaine Niehues Faustino*	Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (Unacon)	presencial
Eveline Brito	Controladoria-Geral da União	presencial
Fernanda Montenegro Calado	Controladoria-Geral da União	presencial
Flávia de Holanda Schmidt	Controladoria-Geral da União	presencial
Giane Pauxis	Controladoria-Geral da União	presencial
Haydee Svab	Open Knowledge Brasil	presencial
Hellem Cristina Barroso Lima	Controladoria-Geral do Estado do Acre	virtual
Hostílio Neto	Controladoria-Geral do Distrito Federal	presencial
Ivony Lessa	Controladoria-Geral do Município de São Paulo	presencial
Jessica Cristina M. dos Santos	Controladoria-Geral da União	virtual
José de Barros Lima Neto	Controladoria-Geral do Município de Maceió	presencial
João Amaral	Secretaria da Controladoria-Geral de Pernambuco	presencial
Karin Vieira da Silva*	Universidade do Estado de Santa Catarina - Grupo de Pesquisa Politeia	presencial
Kassyo Modesto da Silva	Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado do Ceará	presencial

Katia Cilene Brembatti	Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo	presencial
Lenira Maria Fonseca Albuquerque	Controladoria-Geral do Estado do Rio Grande do Norte	presencial
Leticia Carvalho Briquet	Controladoria-Geral do Município de Belo Horizonte	presencial
Letícia Manvailer V. de Araújo	Controladoria Geral do Estado de Rondônia	presencial
Livia Oliveira Sobota	Controladoria-Geral da União	presencial
Louise Fernanda O. A. Gomes	Controladoria Geral de Porto Velho - Rondônia	virtual
Lucas Henriques Q. Melo	Prefeitura Municipal de João Pessoa	presencial
Luis Augusto Peixoto Rocha	Auditoria Geral do Estado da Bahia	presencial
Luiz Afonso Floriani	Controladoria-Geral do Estado de Rondônia	virtual
Marina Iemini Atoji	Transparência Brasil	presencial
Marília Teixeira	Controladoria-Geral do Município de Belo Horizonte	presencial
Patrícia de Fátima Silva	Controladoria-Geral do Estado do Rio Grande do Norte	virtual
Pedro Henrique Planas	Controladoria-Geral do Município de Curitiba	presencial
Rafael de Oliveira Novo	Controladoria-Geral da União (Regional Amazonas)	virtual
Raul Cancian Mochel	Secretaria de Transparência e Controle do Estado do Maranhão	virtual
Sheyla Rodrigues Neto Dias da Silva	Controladoria-Geral do Estado de Roraima	virtual
Steferson Lima Costa Ferreira	Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Maranhão	virtual
Suzanna do Carmo Louzada	Controladoria-Geral da União	presencial
Vinícios Campos de Oliveira	Controladoria Geral do Município de Vitória	virtual
Vitor Ribeiro Pinheiro Gonçalves	Auditoria Geral do Estado da Bahia - Gerente de Transparência	presencial
Víviane Furtado Migliavacca	Secretaria da Casa Civil do Rio Grande do Sul	virtual

*Participante na qualidade de ouvinte (não representa entidade membro da RedeLAI).

Equipe de apoio técnico - Controladoria-Geral da União

Nome	Modalidade de participação
Cristiana Martinello da Costa	presencial
Heloísa Vieira Curvello	presencial
Jonathas Nunes de Jesus	presencial
Paulo André Guimarães	presencial
Robson Luiz da Rocha	presencial